

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº _____, DE _____ DE AGOSTO DE 2015

(Do Sr. SARNEY FILHO)

Requer ao Senhor Ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação, Senhor Aldo Rebelo, informações sobre contaminação por urânio de poços de água que abastecem a região de Lagoa Real, na Bahia, nas proximidades da mineração de Caetité, sob o controle das Indústrias Nucleares Brasileiras (INB).

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, combinado com os artigos 115, inciso I, e 116, ambos do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requiro a Vossa Excelência que sejam solicitadas ao Senhor Ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação, Aldo Rebelo, informações sobre a contaminação por urânio de poços de água que abastecem a região de Lagoa Real, na Bahia, nas proximidades da mineração de Caetité, pertencente às Indústrias Nucleares Brasileiras (INB).

Conforme divulgado pelo jornal *O Estado de São Paulo*, em 22 de agosto de 2015, foi identificado que um grupo de poços de água que abastecem a população de Lagoa Real, na Bahia, está contaminado por urânio com índices até quatro vezes maiores do que o permitido pela Organização Mundial da Saúde (OMS). A contaminação, segundo o jornal, decorre das atividades do complexo de mineração de urânio de Caetité, pertencente às Indústrias Nucleares Brasileiras (INB). A empresa estatal INB, por sua vez, é subordinada à Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN), vinculada a este ministério.

“Por um mês, a reportagem reuniu documentos oficiais, laudos técnicos e despachos envolvendo as atividades de extração de urânio na região e o monitoramento da água usada pela população. Os documentos atestam que, desde o ano passado, a INB já havia detectado a existência de água com alto teor de urânio em um poço em Lagoa Real. A estatal, no entanto, não comunicou a prefeitura local sobre a situação, ou mesmo a família, o que só viria a ocorrer em maio deste ano, sete meses depois da coleta da água”, relatou o jornal.

Diante dos fatos relatados, indagamos:

1. Com relação às pesquisas que a INB realiza para averiguar a qualidade da água na região:

- 1.1. Qual é a área abrangida por essas pesquisas?
- 1.2. Qual é o número de poços sob fiscalização?
- 1.3. Qual é a frequência dessas pesquisas?
- 1.4. Quais foram os resultados encontrados nos últimos 10 anos?

2. Com relação à contaminação noticiada pelo jornal O Estado de São Paulo:

2.1. A INB pesquisou a qualidade da água desses poços? Quais os resultados encontrados?

2.2. Se a INB não fez a aferição para averiguar a qualidade da água, qual o motivo para isto não ter ocorrido?

3. Quanto ao atraso em informar aos órgãos competentes:

3.1. Por que a contaminação, constatada pela INB em outubro de 2014 e confirmada em março de 2015, só foi informada aos órgãos competentes em maio de 2015?

3.2. Constatada a contaminação, que informações foram levadas à prefeitura, à Secretaria de Meio Ambiente do Estado da Bahia e ao Ibama?

3.3. Quando os moradores foram informados de que estavam consumindo água contaminada por urânio? Qual a forma adotada pela INB para transmitir esta informação?

3.4. Que solução alternativa foi ofertada aos moradores para que não consumissem água contaminada?

3.5. Há outros poços contaminados na região? Em caso positivo, onde se localizam?

3.4. A CNEN foi informada da atual situação de contaminação dos poços da região?

4. Quanto às providências a serem adotadas:

4.1. Que procedimentos a INB irá adotar para garantir a qualidade da água do lençol freático da região?

4.2. Que procedimentos a INB adotará para, em cumprimento à lei, informar a prefeitura e os órgãos do estado no devido tempo, evitando que se repita o ocorrido neste evento?

Deputado SARNEY FILHO

PV-MA